

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SAÚDE DO HOMEM E SUAS POLÍTICAS PÚBLICAS
Relatoria: BENTO FORTE DE OLIVEIRA NETO
Autores: GERSON DA SILVA RIBEIRO
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Monografia

Resumo:

A saúde do homem é um tema que envolve várias problemáticas, as quais devem ser abordadas de uma forma ampliada. Entre estas estão as influências culturais e de gênero, que fazem com que o homem procure menos o serviço de saúde ou se exponham mais a acidentes. Em 2009, foi criada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, que visa mudar este quadro da saúde brasileira, na tentativa de fazer com que a população masculina procure mais os serviços de saúde e tenham mais conhecimento sobre os riscos aos quais estão expostos. Este trabalho trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, e a obtenção dos dados foi feita através de uma pesquisa bibliográfica. Para essa pesquisa foi feita uma revisão de literatura com vários artigos abordando o tema de saúde do homem, gênero e também outros sobre patologias e agravos de maior incidência na população masculina. Com a pesquisa podemos ver que a expectativa de vida do homem é bem menor que a da população feminina e também que há uma forte influência da cultura e do gênero, do “ser masculino”, na procura de cuidados por parte de população masculina. Sinais de fraqueza, como os de uma doença, seriam incompatíveis com as principais características do homem criadas pela sociedade. Os homens são a maioria entre os alcoólicos, fumantes, vítimas de acidentes e portadores de deficiência. Observamos que a maior porcentagem de óbitos, da população masculina, é por causas externas, em segundo lugar Doenças do aparelho respiratório e em terceiro lugar estão os tumores. A Política Nacional de Atenção integral à Saúde do Homem tem como principal objetivo promover a melhoria das condições de saúde da população masculina do Brasil, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbidade e mortalidade dessa população, através do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde. Esta nova Política está em ação, e esperamos que com ela os riscos corridos pela população masculina sejam diminuídos e que esses procurem mais os serviços de saúde, não só pra cura, mas também para a prevenção e promoção da dessa.